

## **PROBLEMAS DE ANTROPOLOGIA COMPARADA**

Profº Otávio Velho

1º semestre de 1994

Noções como a de globalização até pouco tempo atrás tendiam a ser exclusivamente associadas a processos unilineares de homogeneização e massificação de escasso interesse para os antropólogos. Todavia, é preciso estar atento para a crescente sofisticação dessas discussões. Sofisticação provocada, inclusive, por desafios concretos como o crescimento das religiosidades fundamentalistas e os recentes eventos no Leste Europeu que exigem percepção complexificada. O ano de 1994 iniciou-se com as notícias sobre revoltas de índios camponeses no Sul do México concomitantes à instauração do NAFTA, o que coloca no centro do palco um "objeto" tradicional da Antropologia. E por outro lado, torna-se também cada vez mais difícil para os próprios antropólogos ignorar a "globalização", o que parece sugerido por sua presença crescente no nosso anedotário profissional.

O curso propõe-se a verificar o rendimento analítico da atenção às globalizações. Inclusive, as suas eventuais repercursões de caráter epistemológico mais geral. Para tal, buscará apoiar-se no que já foi produzido com essa referência, bem como em releituras. Trata-se de campo em rápida expansão e do qual o conhecimento por parte do responsável pelo curso é parcial. Por isso, esta ementa é apenas indicativa e sujeita a alterações.